



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria-Executiva - SEXEC

Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN

ATA DA 41ª REUNIÃO - 1ª EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE SAÚDE - CT-SAÚDE

EXERCÍCIO DE 2024

No dia 14 de Março de 2024 reuniu-se no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e de forma única no https://conferenciaweb.rnp.br/mcti/mcti_seppe o Comitê Gestor do Fundo para o Setor da Saúde. Participaram da reunião Marcia Cristina Bernardes Barbosa, representante do MCTI, como presidente, substituída no início da reunião por Osvaldo de Moraes, Ana Maria Caetano, substituindo Carlos Augusto Grabois Gadelha, representando o Ministério da Saúde, Rodrigo Rocha Secioso de Sá, representando a Financiadora de Estudos e Projetos, Raquel de Andrade Lima Coelho, representando o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Marimélia Aparecida Porcionatto, representando a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Glaucius Oliva, representando a Academia Brasileira de Ciências, Reginaldo Braga e Franco Maria Giuseppe Pallamolla, ambos representando a CNI. Estiverem igualmente na reunião, Carlos Aragão e Breno Abreu da Financiadora de Estudos e Projetos, Giordano Almeida de Azevedo da CGGF/DFIN/SEXEC-MCTI, Marcia de Souza Godoi Alves da CGGF/DFIN/SEXEC-MCTI, Elenice Teresinha Thomas Carvalho da CGGF/DFIN/SEXEC-MCTI e Sílvia Cassia da Silva da CGGF/DFIN/SEXEC-MCTI, Jair Rocha Alves da ASCOF/MCTI, Lilian Peters e Monica Felts Soares do Ministério da Saúde.

1. Abertura, apresentação dos membros e normatização do Fundo Setorial- Dada a ausência justificada da presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial para o Setor da Saúde, Marcia Barbosa, Osvaldo Moraes abriu a 1ª Reunião Extraordinária de 2024 do CT-Saúde às 16h00, na Sala 235, da Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos - SEPPE, 2º Andar, Edifício sede do MCTI, Bloco E, Esplanada dos Ministérios, Brasília-DF, dando as boas-vindas a todos os presentes. Após uma rodada de apresentações, Marimélia Aparecida Porcionatto, a representante da SBPC, indicou uma desconformidade com: a falta de fluxo de reuniões, chamar uma reunião com somente sete dias de antecedência e não ter enviado o material relativo à reunião antes da mesma. Além disso, o representante da Academia Brasileira de Ciências, Glaucius Oliva, chamou a atenção de que o planejamento do fundo deva ser feito com reuniões mais frequentes, a cada três meses, para ter uma comunicação mais frequente. O presidente em exercício do CT-Saúde, anotou a indicação. O Presidente em exercício passou a palavra para o Luiz Fernandes que identificou alguns desafios na relação entre o FNDCT e o CT Saúde.

2. Diretrizes do Programa do Novo Governo para a Reconstrução e Transformação do Brasil – O secretário executivo e coordenador do FNDCT, Luiz Fernandes, fez uma apresentação sobre o uso dos recursos do FNDCT. O fundo foi recomposto para cerca 5 bilhões para reembolsáveis e 5 bilhões para não reembolsáveis. Identifica que foi decidido que os recursos seriam usados para projetos estratégicos, não pulverizados e focados em 10 programas. No entanto, encontrou 10,6 bilhões pulverizados em 256 Trs de compromissos de 2021 e 2022 com somente 3,8 bilhões disponíveis para este período. Estes compromissos foram então compatibilizados dentro dos 10 programas estratégicos com uma alocação de recursos de cerca de 10 bilhões em 2023 e projeções que chegam a 12,5 bilhões em 2025. Apresentou a planilha de alocação de recursos projetadas para 2024. Neste momento, a secretária Marcia Barbosa, presidente do fundo ingressa na reunião. Glaucius Oliva, representante da Academia Brasileira de Ciências, salienta da importância de ter programas que respondam a demandas da área da Saúde e não somente do desejo dos pesquisadores e pesquisadoras que apresentem pleitos individuais diretamente às instâncias diretas do FNDCT. O Reginaldo Braga igualmente se manifestou reforçando a necessidade de uma maior comunicação e planejamento de próximas ações do FNDCT relativas ao CT-

Saúde. A Marimélia Porcionatto, representante da SBPC, salientou a relevância de ter igualmente avaliações de como estes recursos têm sido usados. Um exemplo foi o uso dos recursos dos INCTs que, como programa, deveriam ser avaliados. Ressalta que é um programa com mais de dez anos e que é gerado mais por iniciativa dos pesquisadores e pesquisadoras e não como demanda do Estado. Luiz Fernandes alerta da relevância de ter uma reunião em setembro para fazer um balanço. A presidente do fundo, Marcia Barbosa, alerta que antes disto é necessário fazer reuniões de trabalho para apresentar as demandas do Estado para ao final do ano ter um projeto estruturante que reflita as necessidades do Estado. **3. Balanço das Iniciativas - Finep** - Neste momento, Rodrigo Secioso, representante da Finep, passou a apresentar o balanço das iniciativas viabilizadas com recursos deste fundo setorial (Anexo II). Foram 34,6 milhões de recursos não reembolsáveis específicos dentro do CT-Saúde, cobrindo projetos datados de 2021-2022 desde Covid até doenças raras (detalhamento no anexo II). Além disso, salientou que no Programa Mais Inovação houve projetos da área de saúde. Foram igualmente lançados recursos reembolsáveis com projetos nas áreas de insumos farmacêuticos, produtos farmacêuticos de impacto no SUS, ensaios clínicos, produtos farmacêuticos para impacto local, insumos farmacêuticos ativos, terapias avançadas e terapias de alto impacto no SUS. **4. Balanço das Iniciativas – CNPq**- A representante do CNPq, Raquel Coelho, indicou que não houve novas iniciativas dos fundos CT-Saúde em 2023. Alertou que em 2024 haverá uma liberação recursos para suplementação de uma chamada de 2022 de resistência microbiana. **Deliberação quanto às alocações do fundo** - A presidente propôs que a alocação fundos dos CT-Saúde no FNDCT para os anos de 2024 seja colocada em avaliação e aprovação. Os(as) presentes aprovaram a alocação dos fundos do CT-Saúde no FNDCT para 2024. Para definir futuras alocações dos recursos do fundo CT-Saúde, por exemplo para 2025, seguindo a sugestão do Glaucius Oliva ficou definido que serão realizadas reuniões trimestrais, sendo a próxima em Junho de 2024. Para esta futura reunião ficou definido que haverá apresentações a convite. **5. Assuntos gerais.** Em nada mais havendo a ser tratado, a Presidente do Comitê Gestor deu por encerrada a reunião, agradecendo a participação de todos.

Marcia B Barbosa

MARCIA CRISTINA BERNARDES BARBOSA

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde - CT Saúde